

Funcionários fazem protesto contra adoção do PAS

Cerca de 5 mil funcionários públicos protestaram ontem contra a adoção do Plano de Atendimento à Saúde (PAS) da Prefeitura de São Paulo em dois hospitais da Zona Leste: o Tide Setúbal, em São Miguel Paulista, e o Doutor Alípio Corrêa Neto, em Ermelino Matarazzo. O trânsito ficou complicado na região das 7 às 14 horas e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) registrou pico de 3 quilômetros de lentidão no sentido centro-bairro da Avenida São Miguel por volta das 9 horas.

Os funcionários que não aderiram ao PAS naquelas unidades deveriam pegar um memorando na Administração Regional de Saúde 6 (ARS-6), de São Miguel, para serem cadastrados nas secretarias para onde serão transferidos. O problema apontado pelos manifestantes é que todos deveriam retirar o documento ontem no mesmo local. "Precisamos ensinar para eles como montar um cronograma adequado", disse Valdemar Bombini, diretor-executivo do Sindicato dos Funcionários Municipais de São Paulo (Sindisp).

Hemodiálise — O ministro da Saúde, Adib Jatene, revelou ontem, no *Rio*, que apesar de muitos dos 492 centros de hemodiálise do País estarem "sob regime de exigências" nenhum deles será fechado. Isso porque a rede pública não tem como absorver os 23 mil pacientes necessitados desse serviço no País. "Eles não podem, sob risco de vida, ter o tratamento interrompido." Jatene confirmou que as auditorias feitas em todos os Estados nos centros de hemodiálise estão prontas e disse que até o final da semana, após algumas atualizações, o relatório final será divulgado em Brasília.

PREFEITURA
MUNICIPAL DE S P
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SAÚDE
DE SÃO MIGUEL PAULISTA
A R S 6



Funcionários bloqueiam a entrada de órgão da saúde